



Ana Faria

...que foi concebido pelo Espírito Santo no seio da Virgem Maria (Credo 3)

*A minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito exulta em Deus, meu Salvador (...)
de hoje em diante me chamarão bem-aventurada todas as gerações (...)
o Todo-poderoso fez em mim maravilhas(...)
(Magnificat, Lc. 1, 46b-49)*

Estamos a entrar no mês que a Igreja consagra de um modo especial à Mãe de Jesus, a Virgem Maria. Porquê? Porque o **SIM** profundo de Maria marcou para sempre a humanidade. Quando o Anjo interpelou Maria: *“Salvé, ó cheia de graça, o Senhor está contigo”* (Lc. 1,28), Ela questionou e questionou-se: *“... o que é que isto quer dizer? Que quer Deus de mim?”* Perguntas que todos nós, ao longo da nossa vida, vamos fazendo perante os problemas que se nos põem no dia-a-dia. Maria perturbou-se, teve medo... mas no diálogo com o Anjo, a **Confiança** em Deus foi mais forte, e Maria disse **SIM**... e o seu **SIM** transformou o mundo, permitindo que a promessa de Deus a Moisés, Jacob e Abraão fosse cumprida: *“Deus enviou ao mundo o seu Filho Unigénito”* (Jo 3,16) que *“por nós, homens, a para nossa salvação, encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem (...). Também por nós foi crucificado (...) sofreu e foi sepultado. Ressuscitou ao Terceiro dia (...) e subiu aos Céus onde está sentado à direita do Pai. De novo há-de vir (...) para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim.”* (...).

O **SIM** de Maria permitiu-nos, a nós todos, encarar a vida com **Esperança**, porque *“o Verbo fez-se homem (carne) e habitou entre nós, e nós vimos a sua glória, que lhe vem do Pai, como Filho Único cheio de graça e de verdade”* (Jo 1, 14). O **SIM** de Maria leva-nos a ter um guia, uma luz para este caminho de passagem, nem sempre claro: temos agora um verdadeiro modelo de santidade que nos diz: *“Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida, ninguém vai ao Pai, senão por mim”*(Jo 14, 6).

Tal como em Maria, o Mistério de Deus vai-se revelando aos homens – e a cada homem e a cada mulher – na medida em que vamos sendo capazes de nos abrir ao seu Amor. É por isso, que há sempre coisas maravilhosas a descobrir... e ao descobri-las não as podemos guardar só para nós: há que gritar a todos os ventos as maravilhas de Deus. E assim nos diz o Papa Francisco, na Exortação Apostólica **Alegrai-vos e Exultai** (G.E.) *“Deixa-te transformar, deixa-te renovar pelo Espírito”* para que *“consigas identificar... a mensagem de Jesus que Deus quer dizer ao mundo com a tua Vida”* (GE,24). E a tua missão assumida de Catequista *“é inseparável da construção do Reino... Reino de amor, de justiça e paz para todos... Por isso, não te santificarás sem te entregares de corpo e alma, dando o melhor de ti neste compromisso”* (GE, 25).

Saibamos por isso, como Isabel, dizer a Maria *“Bendita és Tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre”* (Lc, 1, 43b) pedindo sempre à Mãe de Deus que nos assista e rogue por nós *“agora e na hora da nossa morte”*. Assim seja.